

Rui Massena teve uma introdução à música bem cedo na sua vida. Com cinco anos tocava as primeiras peças, com oito anos criava a sua primeira peça. Licenciado em Direção de Orquestra trabalha profissionalmente como Maestro desde os vinte e sete anos, altura em que assumiu a Direção Artística e a função de Maestro titular da Orquestra Clássica da Madeira, cargo que manteve durante 12 anos. Entre 2001 e 2013, estreou dezenas de obras e dirigiu mais de 30 orquestras nacionais e internacionais, em salas de concerto de renome mundial, situadas em 14 países, com destaque para o Carnegie Hall em Nova Iorque, e o Tonhalle em Zurique. Em 2010, é convidado para liderar o projeto da área da Música na 'Capital Europeia da Cultura – Guimarães 2012', através do qual fundou a orquestra sinfónica 'Fundação Orquestra Estúdio', constituída com músicos de 22 nacionalidades europeias. Ao longo deste tempo, Rui Massena escreveu, dirigiu, arranjou em linguagem sinfónica composições de inúmeros artistas.

Desde 2015 iniciou uma carreira a solo com as suas próprias composições, como Artista da Universal Music, e lançou até hoje, quatro álbuns e um EP. Com cerca de meio milhão de ouvintes mensais nas plataformas de streaming, a sua música é hoje apreciada por pessoas em mais de 90 países. Rui Massena foi escolhido como talento global contemporâneo pela prestigiada editora 'Deutsche Grammophon'.

Em 2019, tem a sua estreia na música para filmes ao compor para a curta-metragem de ficção "Carnaval Sujo", com realização de José Miguel Moreira. Também assinou a banda sonora de dois telefilmes, "Esperança", realizado por Cláudia Clemente, e "Medo", realizado por Patrícia Sequeira, inseridos na trilogia de filmes originais "Na Porta ao Lado", com enfoque no flagelo da violência doméstica. Em 2022, compõe para o filme "La Manzana de Oro", realizado por Jaime Chávarri, nome de grande prestígio no mundo cinematográfico espanhol, e para o documentário "Triunfo do Saber", com a realização de Frank Saalfeld.

Foi-lhe atribuída em 2021, a Medalha de Mérito Cultural e Científico, Grau Ouro, da Cidade do Porto, como reconhecimento do seu contributo continuado para com a cidade. Esta medalha junta-se a muitas outras que Rui teve a honra de receber ao longo da sua carreira, destacando-se a Medalha de Ouro de Mérito Cultural e Científico pela sua cidade, bem como a Medalha de Ouro de Mérito Cultural pela Academia de Letras, Artes e Ciências do Brasil.

A música de Rui Massena está hoje ao lado de grandes compositores mundiais como Philip Glass e Ludovico Einaudi, com uma das suas composições, Valsa, incluída na compilação 'EXPO 1' pela Deutsche Grammophon, que apresenta a música dos principais compositores 'neo-clássicos' da atualidade. Em 2021, a convite da editora, ao lado de Maria João Pires e de outros 15 intérpretes e compositores de renome internacional, participou no festival World Piano Day 21, difundido mundialmente.

Hoje, Rui Massena continua a trabalhar como maestro, compositor, produtor e performer, com base no seu estúdio, junto à praia da Granja, na criativa cidade do Porto.

Dirige e toca a sua música ao vivo em salas de concerto por todo o mundo.